

OS 7 DIAS DA CRIAÇÃO SEGUNDO A CABALA GNÓSTICA

PRIMEIRO DIA DA CRIAÇÃO

A Mônada é um trio formado por Espírito, Alma Divina e Alma Humana.

Dentro de cada Mônada sempre encontramos três átomos espirituais: Pai, Filho e Espírito Santo.

Esses três átomos são o Glorian ou Raio Elétrico, o Positivo, o Negativo e o Neutro. Esses três átomos dentro de cada Mônada são forças que conectam a Mônada com os Elohim (Deuses e Deusas).

No mundo de Briah, o mundo dos Cosmocratores, encontramos 7 raios que organizam essas Mônadas. Nossa Mônada está conectada a um desses 7 raios.

Os três átomos espirituais (Pai, Filho e Espírito Santo) de nossa Mônada estão conectados ao Glorian (Pai, Filho e Espírito Santo) do Elohim (Cosmocrator), que comanda o raio ao qual nossa Mônada está conectada.

As primeiras palavras da Bíblia: “Bereshidt Elohim...” Em português: “No princípio, Deus...”.

Começa assim: “Be” = Em, “Reshidt” = Sabedoria (em uma língua muito antiga, antes da raça ariana, que os hebreus adaptaram parte desta em sua língua).

Sabedoria, Chokmah: sempre cria.

Chokmah, a Sabedoria dos Deuses e Deusas, está relacionada com a criação. “... criaram o Céu e a Terra.”

Bereshidt e Elohim criaram as Mônadas e o mundo material. O Céu está sempre relacionado com Deus, nosso Espírito Particular. Nossa Mônada, Espírito, está sempre no Céu.

As Mônadas estão relacionadas com um Raio Cósmico Particular. Esse Raio Cósmico fecundou as Mônadas quando estas saíram do absoluto.

Esse Raio Cósmico está depositado nos três átomos espirituais (Pai, Filho e Espírito Santo) que levamos dentro de nós.

Quando a Mônada desce do absoluto, esses três átomos espirituais (Pai, Filho e Espírito Santo) são imediatamente conectados ao ser fecundados pelo Raio Cósmico ou Cosmocrator, que está encarregado dessa parte do Cosmo.

Assim é como as nossas Mônadas são conectadas com os Elohim/Deuses e Deusas/Cosmocratores.

Todas as Mônadas do planeta Terra estão conectadas aos Elohim dessa forma, ou seja, através de um entre os 7 Raios Cósmicos. Qualquer um desses 7 Raios se chama Glorian (Pai, Filho e Espírito Santo).

A diferença entre os três átomos espirituais (Pai, Filho e Espírito Santo) de nossa Mônada e os três átomos espirituais (Pai, Filho e Espírito Santo) dos Elohim (porque os Elohim ou Cosmocratores também são Mônadas) é a de que os Elohim foram simples Mônadas nos passados dias cósmicos, porém, eles se autorrealizaram e desenvolveram o poder de criar o

Mundo, de organizar o Cosmo. O Pai, Filho e Espírito Santo das Mônadas Cosmocradoras tem mais sabedoria e mais capacidade.

A Mônada de uma formiga (Pai, Filho e Espírito Santo) tem somente o poder de criar esse corpo pequeno de inseto. O céu dessa formiga é somente essa Mônada que tem apenas a capacidade de criar essa terra/matéria chamada formiga. Porém, através da evolução, essa Mônada da formiga criará organismos mais complexos, até que um dia possa criar um corpo humano e, se entrar no caminho iniciático, desenvolverá a capacidade de criar mundos, sóis, como, por exemplo, a Mônada Michael, Rafael, Samael etc., que são Mônadas capazes de dar e sustentar vida nos planetas, sóis e estrelas. ELOHIM.

Bereshidt Elohim = são os Deuses e Deusas que estão relacionados com o universo, eg. Nesse sistema solar, as 7 Mônadas Cosmocradoras que comandam os 7 Raios Cósmicos são: Gabriel, Rafael, Uriel, Michael, Samael, Zachariel e Oriphiel. Existem outros, porque outros Elohim também povoam este Sistema Solar, mas os 7 citados são os principais.

Todas as Mônadas estão conectadas aos três átomos espirituais (Pai, Filho e Espírito santo) destas 7 Mônadas Cosmocradoras.

Para adquirir a Autorrealização Íntima do Ser, da Mônada, para criar o Homem à imagem e semelhança de nossa Mônada, necessitamos da ajuda do Cristo.

Ninguém chega ao Pai (nossa Mônada) senão pelo Filho.

Cristo não é nenhuma pessoa, nenhum indivíduo, senão a Unidade Múltipla Perfeita. É essa energia Cósmica que se manifesta através dos 7 Raios Cósmicos neste Sistema Solar. Cristo é o Cordeiro com 7 Chifres (Raios) e 7 Olhos (Chakras) no Apocalipse de São João. Cada Mônada está conectada a qualquer um desses 7 Chifres.

Assim essa Mônada Cosmocradora que comanda tal Raio ou Chifre do Cordeiro, ou Fogo Cósmico, está conectada ao Cristo Cósmico. É assim que o Cristo Cósmico nos dá Sua energia, através desse Raio Cósmico, para nos unir ao nosso Pai, que está no Céu.

Seja que estejamos conectados a Gabriel, Samael etc., o Cristo é sempre o mesmo, porém atua de acordo com esse Raio Cósmico. Por isso encontramos muitas classes de Mestres, porque estes estão conectados a diferentes Raios Cósmicos.

Marte/Samael = Guerreiros

Vênus/Uriel = Arte

Sol/Michael = A Lei da Balança...

Luz é sempre Luz, Cristo outorga sua Luz a suas Mônadas, porém, a luz ilumina diferente em cada Cosmocrator. Samael é Luz vermelha, o Cristo vermelho.

As Mônadas evoluem no mineral, vegetal, animal e humano.

= A terra / Malkuth

É o Corpo físico criado pela Mônada sob a direção dos Elohim.

A Mônada criou o Corpo, mas acima da Mônada está sempre um Cosmocrator que a guia.

Assim, nesta Terra, sem os Cosmocradores, ninguém pode ter um corpo físico. Nossa Mônada é sempre a intermediária dessa força criadora.

Por isso na Iniciação cada um tem de seguir a sua própria Mônada ou Ser Interno, Deus Interno. Mas nossa Mônada sempre segue o seu Elohim particular, o seu próprio Raio Cósmico.

Para chegar ao Absoluto, a Mônada necessita da ajuda de seu Raio Cósmico Particular, porque é assim que se desenvolve rápido, porque o Cristo Cósmico está conectado à nossa Mônada por meio desse Raio Cósmico.

O Elohim Cosmocrator é o Cristo ou a Luz, enfim, a Eletricidade que atua através desse Elohim.

“No princípio, Elohim criou o Céu e a Terra...”

Devemos compreender que existem muitas classes diferentes de pessoas em relação aos diferentes tipos de Raios Cósmicos.

Então, quando uma Mônada chega ao nível em que nós nos encontramos, humanóides, e entramos na Iniciação, lemos:

“... E a Terra estava desordenada e vazia, e as trevas estavam sobre a face do abismo...”.

Terra = matéria, corpo físico.

Porque, “no princípio, Elohim criou o Céu...” = a evolução de nosso espírito no Céu está relacionado com os Elohim.

“... E a Terra...” = corpo físico. Em diferentes etapas na evolução, desde o mineral até o reino humano neste momento.

“... E a Terra estava desordenada e vazia...”.

A matéria (corpo físico) que temos aqui e agora está desordenada, não há organização psicológica dentro de nós. Quando vemos através da meditação, descobrimos que dentro de nossa psique não está Deus.

Nós não temos sequer Tiferet, a alma humana encarnada. Somos seres sem alma humana, ainda que tenhamos somente uma parte dessa alma humana, Tiferet, Beleza, dentro de nós, essa é a consciência, a essência, o Buddhata.

Buddhata é o embrião da alma, esse embrião está aprisionado na luxúria, na cobiça, na ira, na inveja etc., e está desordenado, sem forma, em desordem (e a Terra estava desordenada e vazia...).

A organização de nossa psique não tem forma.

“E as trevas estavam sobre a face do abismo...”.

O subconsciente/inconsciente/infraciente é = trevas em nós.

Somente se começarmos a despertar a consciência é que vamos ver a Luz.

Mas neste momento há trevas. Não há Luz, toda nossa psique está em desordem e vazia.

Não há nada relacionado com a Mônada, ainda que haja conexão através do Buddhata.

O Gênesis nos diz como iniciar essa organização interior e fazer Luz nas trevas.

“E o (Ruach Elohim) Espírito de Deus se movia sobre a face das águas...”.

E o Ruach Elohim...

Ruach quer dizer Espírito, e também vento ou sopro. Neste caso, se lê Espírito.

O Espírito Solar (Ruach Elohim) finaliza sua transformação através do metabolismo do corpo, nas águas sexuais. O espermatozoide e o óvulo flutuam nas águas sexuais do homem e da mulher. Aqui nessas águas genesianas encontramos o princípio da vida.

“E Deus disse...”. Nós nos interessamos pela autorrealização somente se nossa Mônada quiser se autorrealizar. Nosso Deus tem de decidir, tem de descer. Nossa Mônada pode nos guiar, mas, primeiro, os Elohim têm de nos indicar como.

Os Elohim assistem e ajudam os Budhattas e as Mônadas por meio de seu Raio Cósmico. Os Mestres da Loja Branca sempre ajudam as almas e as Mônadas da Terra.

As Mônadas necessitam ser guiadas pelo Cristo Cósmico, o Cristo ajuda através dos Elohim a guiar as Mônadas, que entram no caminho iniciático.

Por isso sempre encontramos Avatares, Profetas e Mensageiros que descem para nos ensinar.

A Mônada chega ao nível de Mestre através da guia dos Elohim.

Depois pode seguir iluminando a si mesma com sua própria experiência, com sua própria luz.

“Faça-se a Luz e a Luz foi feita...”.

Esse conhecimento é Luz para nossas trevas. Mas a Luz verdadeira ilumina quando despertamos o Kundalini, o fogo do Espírito Santo, porque o Espírito Santo é o fazedor de Luz.

Deus tem de inverter a corrente animal para convertê-la em humana.

Temos de tomar a vantagem de ter a Luz Solar em nosso interior com a ajuda do nosso Deus interior. Despertando o Fogo de Kundalini é como adquirirmos o poder de destruir as trevas interiores, passo a passo.

“E Deus viu (quando alguém desperta o Kundalini) que era bom (para a iluminação).”

O Kundalini, Fogo do Espírito Santo, sobe da Terra ao Céu, desde o cóccix até o cérebro. Começa em Yesod, que é a força sexual de onde o Espírito de Deus se move sobre a face das águas. Essa é a nona esfera, Yesod, que está no centro da Terra, no inferno onde Dante encontra Lúcifer, a potência sexual. Temos de roubar-lhe o fogo para fazer luz em nossas trevas interiores. “A tentação é fogo, o triunfo sobre a tentação é luz.”

Devemos dominar a força sexual, porque o Espírito de Deus se move sobre a face das águas sexuais.

“E Deus dividiu a luz das Trevas.”

Quando despertamos o Fogo do Espírito Santo, o Kundalini, então ocorre uma divisão entre a luz e as trevas.

A luz nos dá consciência de nosso Céu, dos Deuses, Mestres, os planos Astral, Mental etc.

As trevas são o nosso “ego”.

Deus faz essa divisão ou separação.

“E foram a tarde e a manhã do primeiro dia...”.

Sempre começamos a obra alquímica durante a madrugada, nas trevas, e passo a passo nos movemos até a Luz.

Começamos da base de Yesod para cima.

A primeira Iniciação dos Mistérios Maiores é quando o fogo de Kundalini sobe desde o cóccix até a raiz do nariz do corpo físico.

Em cada iniciação, em cada dia do Gênesis, nós perdemos parte de nossa natureza animal e ganhamos natureza humana.

O que acontece com a Mônada? Toda a energia que sobe (Kundalini) na Terra, ao corpo físico a Mônada outorga poderes divinos.

Nosso Íntimo, Gedulah, nosso Espírito particular, se une com Geburah, a Alma Divina, e no Céu da sexta dimensão se celebra o nascimento de um novo Mestre. Simplesmente, uma

Mônada que entrou na corrente que leva ao Nirvana. É um novo Mestre que nasceu no Céu, porém, não nasceu como Mestre na Terra.

O Budhatta desse Iniciado sofreu uma mudança, e esse iniciado tem mais capacidade para ajudar os outros, porque a sua Mônada já realizou o primeiro dia do Gênesis dentro de si mesma.

Temos estudado o primeiro dia à luz da Gnosis, mas temos de fazê-lo de forma prática através da Iniciação Interna.

PRIMEIRO DIA: 2ª PARTE

“No princípio, criou Deus o Céu e a Terra.”

“E a Terra estava desordenada e vazia. E as trevas estavam sobre a face do abismo, e o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas.”

“E disse Deus: ‘Faça-se a luz’, e fez-se a luz.”

“E viu Deus que a luz era boa, e separou Deus a luz das trevas.”

Deus chamou à luz dia e às trevas chamou noite. E foi a tarde e a manhã do primeiro dia.

A Mônada é um trio formado pelo Espírito/Alma Divina/Alma Humana

Dentro de cada Mônada sempre encontramos três átomos espirituais (Pai, Filho e Espírito Santo).

Esses três átomos são o Glorian ou Raio Elétrico: Positivo, Negativo e Neutro.

Esses três átomos dentro de cada Mônada são as forças que conectam a Mônada com os Elohim (Deuses e Deusas).

No Mundo de Briah, o Mundo dos Cosmocratores, encontramos 7 raios que organizam essas Mônadas. Nossa Mônada está conectada a um desses 7 raios.

Os três átomos espirituais (Pai, Filho e Espírito Santo) de nossa Mônada estão conectados ao Glorian (Pai, Filho e Espírito Santo) do Elohim (Cosmocrator), que comanda o raio ao qual nossa Mônada está conectada.

As primeiras duas palavras da Bíblia são: “Bereshid Elohim...”. Em português: “No princípio, Deus...”.

Começa assim: “Be” = Em “Reshid” = Sabedoria (em uma língua muito antiga, antes da raça ariana)

Sabedoria, Chokmah: sempre creia

“Em Sabedoria Elohim...”.

Chokmah, a Sabedoria dos Deuses e Deusas, está relacionada com a criação.

“... criaram o Céu e a Terra.”

Bereshid e Elohim criaram as Mônadas e o mundo material. O Céu está sempre relacionado com Deus, nosso Espírito Particular. Nossa Mônada, Espírito, está sempre no Céu.

As Mônadas estão relacionadas com um Raio Cósmico Particular. Esse Raio Cósmico fecundou essas Mônadas quando estas saíram do Absoluto.

Esse Raio Cósmico está depositado nos três átomos espirituais (Pai, Filho e Espírito Santo) que levamos dentro de nós.

Quando a Mônada desce do Absoluto, esses três átomos espirituais (Pai, Filho e Espírito Santo) são imediatamente conectados ao ser fecundados pelo Raio Cósmico ou Cosmocrator, que está encarregado dessa parte do Cosmo.

É assim que as nossas Mônadas são conectadas aos Elohim/Deuses e Deusas/Cosmocratores.

Todas as Mônadas do planeta Terra estão conectadas aos Elohim dessa forma, ou seja, através de um raio entre os 7 Raios Cósmicos. Qualquer um desses Raios chama-se Glorian (Pai, Filho e Espírito Santo).

A diferença entre os três átomos espirituais (Pai, Filho e Espírito Santo) de nossa Mônada e dos três átomos espirituais (Pai, Filho e Espírito Santo) dos Elohim (porque os Elohim ou Cosmocratores também são Mônadas), é a de que os Elohim foram simples Mônadas nos passados dias cósmicos, porém, eles se autorrealizaram e desenvolveram o poder de criar um Mundo, de organizar um Cosmos. O Pai, Filho e Espírito Santo das Mônadas Cosmocratoras têm mais sabedoria.

A Mônada de uma formiga (Pai, Filho e Espírito santo) tem somente o poder de criar esse corpo pequeno da formiga. O céu dessa formiga é essa Mônada que tem somente a capacidade de criar essa terra/matéria chamada formiga. Porém, através da evolução, essa Mônada da formiga criará organismos mais complexos, até que um dia possa criar um corpo humano e, se entrar no caminho iniciático, desenvolverá a capacidade de criar Mundos e Sóis – como, por exemplo, a Mônada Michael, Rafael, Samael etc., que são Mônadas capazes de dar e sustentar vida nos Planetas, Sóis e Estrelas.

Existem outros Elohim neste sistema solar, porém, esses 7 são os principais.

Todas as Mônadas estão conectadas aos três átomos espirituais (Pai, Filho e Espírito Santo) dessas 7 Mônadas Cosmocratoras.

Para adquirir a Autorrealização Íntima do Ser, da Mônada, para criar o Homem à imagem e semelhança de nossa Mônada, necessitamos da ajuda do Cristo.

Ninguém chega ao Pai (nossa Mônada) senão pelo Filho.

Cristo não é nenhuma pessoa, nenhum indivíduo, senão a Unidade Múltipla Perfeita. É essa Energia Cósmica que se manifesta através dos Sete Raios Cósmicos nesse sistema solar. Cristo é o Cordeiro com 7 cornos (raios) e 7 olhos (chakras) no Apocalipse de São João. Cada Mônada está conectada a qualquer um desses 7 cornos.

Assim, essa Mônada Cosmocratora que comanda tal Raio ou Corno do Cordeiro ou Fogo Cósmico está conectada ao Cristo Cósmico. É assim que o Cristo Cósmico nos dá a sua energia, através desse Raio Cósmico, para unirmos ao nosso Pai que está nos Céus.

Qualquer que seja o Raio ao qual estejamos conectados, como o de Gabriel, Samael... o Cristo é sempre o mesmo, porém, atua de acordo com esse Raio Cósmico. Por isso encontramos muitas classes de Mestres, porque estes estão conectados a diferentes Raios Cósmicos.

Marte/Samael = Guerreiros

Vênus/Uriel = Arte

Sol/Michael = a Lei da Balança...

Luz é sempre luz, Cristo outorga a sua Luz às suas Mônadas, porém, a Luz ilumina diferente em cada Cosmocrator. Samael é Luz Vermelha, o Cristo Vermelho.

As Mônadas evoluem no mineral, vegetal, animal e humano.

É o corpo físico criado em cada Mônada sob a direção dos Elohim Cosmocratores que guiam a Mônada.

A Mônada criou o corpo, mas acima da Mônada está sempre um Cosmocrator que guia a Mônada.

Assim, nessa terra, sem os Cosmocratores, ninguém pode ter um corpo físico. Nossa Mônada é sempre a intermediária dessa força criadora.

Por isso na Iniciação cada um tem de seguir a sua própria Mônada ou Ser Interno, Deus Interno. Mas a nossa Mônada sempre segue o seu Elohim particular, o seu próprio Raio Cósmico.

Para chegar ao absoluto, a Mônada necessita da ajuda de seu Raio Cósmico Particular. Assim é como se desenvolve rápido, porque o Cristo Cósmico está conectado à nossa Mônada através desse Raio Cósmico.

O Elohim Cosmocrator é Cristo ou a Luz, a Eletricidade que atua através desse Elohim.

“No princípio, Elohim criou os Céus e a Terra...”

Devemos compreender que existem muitas classes diferentes de pessoas em relação aos diferentes tipos de Raios Cósmicos.

Dessa forma, quando uma Mônada chega ao nível no qual nós, humanoides, nos encontramos e entra na Iniciação, então se lê:

“...e a Terra estava desordenada e vazia, e as trevas estavam sobre a face do abismo”.

Terra = matéria, corpo físico.

Porque, “No princípio, Elohim criou os Céus...” = a evolução de nosso Espírito nos Céus está relacionada com os Elohim.

“..e a Terra..” = corpo físico. Em diferentes etapas na evolução desde o mineral até o reino humano nesse movimento.

“...e a terra estava desordenada e vazia”.

A matéria (corpo físico) que temos aqui e agora está desordenada, não há organização psicológica dentro de nós. Quando vemos através da meditação, descobrimos que dentro de nossa Psiquis não há Deus.

Nós não temos nem sequer a Tiferet, a alma humana encarnada. Somos seres sem alma humana, embora tenhamos somente uma parte dessa alma humana, Tiferet, Beleza, dentro de nós, essa é a consciência, a essência, o Buddhata.

Buddhata é o embrião da alma, esse embrião está engarrafado na luxúria, na cobiça, na ira, na inveja etc. Está desordenado, sem forma, em desordem (e a Terra estava desordenada e vazia...).

A organização de nossa Psiquis não tem forma.

“e as trevas estavam sobre a face do abismo...”

O subconsciente/inconsciente/infracosciente é a trevas em nós.

Somente se começamos a despertar a consciência, então vemos Luz.

Mas neste momento há trevas. Não há Luz, toda a nossa Psiquis está em desordem e vazia.

Não há nada relacionado com a Mônada, ainda que haja conexão através do Buddhata.

O Gênesis nos diz como iniciar essa organização interior e fazer Luz nas trevas.

“E o (*Ruah Elohim*) Espírito de Deus se movia sobre a face das águas...”

E o *Ruah Elohim*...

Ruah quer dizer Espírito, e também vento ou sopro. Neste caso, se lê Espírito.

O Espírito Solar (*Ruah Elohim*) finaliza a sua transformação através do metabolismo do corpo, nas Águas Sexuais. O Esperma e o Óvulo flutuam nas Águas Sexuais do homem e da mulher. Nessas águas genesianas encontramos o princípio da vida.

“E Deus disse...” Nós nos interessamos pela autorrealização somente se a nossa Mônada quiser autorrealizar-se. Nosso Deus tem de decidir, tem de dizer. Nossa Mônada pode nos guiar, porém, primeiro, os Elohim têm de nos indicar como.

Os Elohim assistem e ajudam aos Buddhatas e Mônadas através de seu Raio Cósmico. Os Mestres da Loja Branca sempre ajudam as almas e as Mônadas da Terra.

As Mônadas necessitam ser guiadas pelo Cristo Cósmico, o Cristo ajuda através dos Elohim a guiar as Mônadas que entram no caminho Iniciático.

Por isso sempre encontramos Avatares, Profetas, mensageiros que descem para ensinar.

A Mônada chega ao nível da Maestria através da guia dos Elohim.

Depois pode seguir iluminando a si mesma com sua própria experiência, com sua própria luz.

“...Faça-se a luz e a luz foi feita...”

Esse conhecimento é luz para as nossas trevas. Mas a luz verdadeira ilumina quando despertamos o Kundalini, o fogo do Espírito Santo, porque o Espírito Santo é o fazedor da Luz.

Deus tem de inverter a corrente animal para convertê-la em humana.

Temos de tomar vantagem da Luz Solar para fazer Luz em nosso interior com a ajuda do nosso Deus Interior. Despertando o Fogo de Kundalini é como adquirimos o poder de destruir as trevas interiores, passo a passo.

“E Deus viu (quando alguém desperta o Kundalini) que era bom (para a Iluminação).”

O Kundalini, Fogo do Espírito Santo, desperta e sobe da Terra ao Céu, desde o cóccix até o cérebro. Começa em Yesod, que é a força sexual de onde o Espírito de Deus se move sobre a face da Terra, no inferno onde Dante encontra Lúcifer, a potência sexual. Temos de roubar o fogo de Lúcifer para fazer luz em nossas trevas interiores. “A tentação é fogo, o triunfo sobre a tentação é luz”

Devemos dominar a força sexual, porque o Espírito de Deus se move sobre a face das águas sexuais.

“E Deus dividiu a Luz das Trevas.”

Quando despertamos o Fogo do Espírito Santo, o Kundalini, então ocorre uma divisão entre a luz e as trevas.

A luz nos dá consciência de nossos Céus, dos Deuses, Mestres, do Plano Astral, Mental etc.

As trevas são o nosso “ego”.

Deus faz essa divisão ou separação.

A luz da Iniciação se chama DIA e as trevas da ignorância se chamam TARDE ou NOITE.

“...E foi a tarde e a manhã do primeiro dia...”

Sempre começamos a obra alquímica na tarde, nas trevas, e passo a passo nos movemos até a luz.

Começamos da base de Yesod até em cima.

A Primeira Iniciação de Mistérios Maiores é quando o fogo do Kundalini sobe desde o cóccix até a raiz do nariz do corpo físico.

Em cada Iniciação, em cada dia do Gênesis, nós perdemos parte de nossa natureza animal e ganhamos natureza humana.

O que acontece à Mônada? Toda a energia que sobe (Kundalini) na Terra, no corpo físico, a Mônada outorga poderes Divinos.

Nosso Íntimo, Gedulah, nosso Espírito particular se une com Geburah, a Alma Divina, e nos Céus da Sexta Dimensão se celebra o nascimento de um novo Mestre. Simplesmente uma Mônada que entrou na corrente que leva ao Nirvana. É um novo Mestre que nasceu nos Céus, porém, ainda não nasceu como Mestre na Terra.

O Buddhata desse Iniciado sofreu uma mudança, esse Iniciado tem mais capacidade para ajudar os outros, porque a sua Mônada já realizou o Primeiro Dia do Gênesis dentro de si mesma.

Temos estudado o Primeiro Dia à luz da Gnosis, mas temos de fazê-lo de forma prática através da Iniciação Interna.

SEGUNDO DIA DA CRIAÇÃO

6. Então disse Deus: “Faça-se o firmamento em meio às águas, para que separe as águas das águas (*Fiat firmamentum in medio aquarum et separet aquas ab aquis*)”.

7. E fez Deus o firmamento, e separou as águas que estão debaixo do firmamento das águas que estão sobre o firmamento. E foi assim.

8. Deus chamou ao firmamento de Céus. E foi a tarde e foi a manhã do segundo dia.

Os dias do Gênesis estão relacionados com a criação do homem, que em Kabbalah se nomeia “SERAMPIN”.

O segundo dia está relacionado com o Sefirah acima de Malkuth, que é Yesod.

A Luz sobe desde a base Yesod até em cima, até KETER, a coroa.

A Mônada é uma trindade de Geburah, Gedulah e Tiferet.

Espírito, Alma Divina e Alma Humana.

A Mônada tem de criar o Homem com a assistência dos Elohim. O Segundo Dia está relacionado com a Segunda Iniciação do Fogo dos Mistérios Maiores.

As águas do Gênesis estão sempre em Yesod: O Hidrogênio Sexual SI-12 é o fundamento “Yesod” da Grande Obra. As águas do Gênesis se chamam “MERCÚRIO” em alquimia.

O Hidrogênio Sexual SI-12 é o “MERCÚRIO EM ESTADO BRUTO”.

Em alquimia, o Hidrogênio é o elemento relacionado com todos os elementos simples e compostos.

A Energia Solar se encontra no Hidrogênio, luz solar dentro da matéria.

Hidro = água (Grego)

Geno = fecundar (ou Genika = Mulher)

Em Sânscrito, a Energia Solar se chama Prana. Prana se transforma em Akasha. Akasha é essa substância que inunda todo o espaço estrelado; o Akasha está sempre no espaço.

A Mãe cósmica é o Akasha, que recebe muitos nomes em diferentes religiões.

Em Sânscrito, se chama “Mulaprakriti”.

Essa Substância Universal inunda sempre o espaço.

O Akasha se transforma, se modifica a si mesmo no Éter. O Éter da quarta dimensão é a água do Gênesis, que ao cristalizar nesse mundo físico se transforma nos diferentes elementos físicos.

Esse Éter é como um oceano onde flutuam os elementos em potencial. A esses elementos em potencial, em vibração, os chamam de “TATTWAS”. TATTWA quer dizer “VIBRAÇÃO DO ÉTER”. Assim como os continentes flutuam sobre a água dos oceanos, e as águas físicas dos oceanos que sustentam os continentes, o Planeta Terra também flutua nas águas etéricas do espaço infinito.

A Terra flutua no espaço, flutua nessa substância que é o Éter ou modificação do Akasha, que é, por sua vez, uma modificação do Prana Solar, o Absoluto Solar.

Os planetas surgem das águas cósmicas do Akasha e se sustentam na modificação do Akasha, que é o Éter. Todos os elementos físicos surgem do Éter.

O Éter é a Quarta Dimensão.

O Éter é a Água do Gênesis.

A água física é uma modificação do Éter.

A água física está contida no Éter em estado vibratório.

Está no Éter, nessas águas Etéricas onde está tudo em estado potencial. Está nessas águas onde encontramos o “Ruah Elohim”, o “Espírito Solar”, o “Prana” flutuando sobre as águas do Gênesis:

et spiritus Dei ferebatur super aquas (E o espírito de Deus se movia sobre a face das águas).

A ciência diz que tudo vem do mar, do oceano.

Gnosticamente, alquimicamente, dizemos que tudo vem do Éter, tudo volta ao Éter.

O Éter, o Mundo Etérico é a Quarta Dimensão e esta é relacionada kabalisticamente com “YESOD”.

YESOD, nono sephirah = quarta dimensão, está relacionado com o nosso corpo vital.

Na quarta dimensão, está o corpo vital do planeta Terra, esta é a parte superior deste planeta.

A Terra flutua no Éter. O Éter sustenta a vida do planeta. O Éter é a realidade desta Terra física. Sem o Éter, a Terra não pode existir.

O Éter se transforma em sete vibrações (que sustentam todo o planeta) e, quando essas vibrações cristalizam na terceira dimensão, se convertem em Fogo, Ar, Água e Terra, e também no quinto elemento, que é o mesmo Éter vibrando como um quinto elemento de cor azul que vemos a distância, nas montanhas.

Na quarta dimensão encontramos o Éter em si mesmo, o qual é chamado de água do Gênesis, a água da quarta dimensão. Esse Éter penetra e compenetra todo elemento físico, incluindo a mesma água física, por isso se chama água, pela propriedade de penetrar todo átomo físico.

O Prana, a Energia Solar vibra no Éter. Essa vibração se chama “Tattwa”.

Existem 7 Tattwas:

5 Tattwas inferiores (de baixo até em cima):

Pritwi = terra = vibração, que quando cristaliza forma o elemento terra.

Apas = quando cristaliza é água na terceira dimensão.

Tejas = Fogo

Vayu = Ar

Akasha = vibração do Éter em si mesmo na terceira dimensão

Os Tattwas superiores não estão relacionados com o plano físico senão com a parte superior do plano físico, com a Mônada:

Adi = está relacionado com a mente

Samadhi = Tattwa da luz

Em síntese, dizemos: Na quarta dimensão encontramos 4 éteres.

Éter químico, que está relacionado com Pritwi, Apas, Tejas e Vayu. Com o metabolismo do corpo.

Éter de vida, que está relacionado com Akasha Tatwa nos órgãos sexuais. A água genesiana física humana.

Em nosso “Yesod” (corpo vital) temos os chakras, que estão relacionados com os plexos no corpo físico. Os chakras são rodas magnéticas giratórias que succionam os Tatwas da quarta dimensão. Esses chakras são como flores que se alimentam da energia solar vibrante do éter da quarta dimensão e a transmitem à “terra” (corpo físico).

7 chakras do corpo vital:

Muladhara (Tattwa da terra)

Svadishana (Tattwa da água)

Manipura (Tattwa do fogo)

Anahata (Tattwa do ar)

Vishuddha (Tattwa Akasha, do éter)

Ajna (Adhi Tattwa, da mente)

Sahasrara (Samadhi Tattwa, da luz)

Cada chakra está relacionado com as nossas sete glândulas principais – pineal, pituitária, tireóides, gônadas etc.

Quando esses Tattwas ou vibrações do éter entram no corpo físico, se transformam em hormônios.

Os hormônios ajudam o metabolismo do corpo.

O éter químico é o resultado da transformação dos Tattwas em hormônios quando estes entram através dos chakras.

O éter que se concentra por modificação nas glândulas sexuais é o éter de vida. O éter de vida está relacionado com a multiplicação do corpo físico, ou da matéria física – tal matéria física pode ser mineral, vegetal, animal ou humana.

O éter químico e o éter de vida estão relacionados com o corpo físico.

Os outros éteres são: o éter refletor e o éter luminoso.

O éter refletor está relacionado com os sentidos físicos e também com os sentidos internos: clarividência, telepatia, intuição etc.

O éter refletor está relacionado com a parte superior da consciência, a qual está em contato com o nosso Real Ser, a Mônada. Essa parte é a alma humana.

As pessoas que são muito sensíveis refletem o poder do éter refletor em sua consciência física e é assim que desenvolvem seus sentidos internos.

O éter luminoso está relacionado com o Shamadhi Tattwa, a parte mais elevada dos Tattwas.

Vontade (Tiferet) e Imaginação (Geburah) estão relacionadas com as partes mais elevadas do éter luminoso.

As pessoas ignoram tudo isso e logicamente jamais se beneficiam dos éteres superiores da quarta dimensão.

Quando os Iniciados entram nos mistérios do Segundo Dia do Gênesis, então a Mônada, o Deus Interno, começa a fazer uma divisão desses tipos de águas ou éteres para que a consciência desfrute dos éteres superiores (refletor e luminoso) para poder viajar nos céus.

Nós temos de fabricar o nosso próprio céu na parte superior de nosso corpo físico, e a parte superior do corpo físico é o corpo vital que está na quarta dimensão.

Quando a consciência penetra na quarta dimensão, descobre os mistérios do Éden, o primeiro céu.

Yesod é o jardim do Éden.

É aqui (na quarta dimensão) onde Adão e Eva estavam antes de cair no reino de Malkut (a terceira dimensão). Malkut é um Sefirah caído.

Os Querubins, ou anjos (no Cristianismo), se encontram em Yesod.

Yesod (água) está relacionado com a Lua, assim como também com Vênus e Netuno.

Éden é o paraíso que estava nas águas da quarta dimensão, a voluptuosidade. Tudo isso está relacionado com a potência sexual. Aqui encontramos os símbolos da Santa Alquimia.

A sabedoria de Moisés (o nascido das águas) está relacionada muito intimamente com o batismo de João Batista. Esse batismo está relacionado com o Éter da vida (águas vivas), as quais estão localizadas nos órgãos sexuais.

Em Yesod, nos órgãos sexuais estão os Querubins, os poderosos, que com suas espadas de fogo (o sangue que se ativa no ato sexual) mantêm os impuros (fornicários) afastados desde o primeiro céu, o Éden, onde estão as águas puras de vida que alimentam as raízes da árvore da vida.

O mistério da sarça ardente está escondido na energia solar, sexual de Yesod.

Esse fogo solar é o Shakti Potencial escondido nos 5 Tattwas:

Tejas = Fogo (carne vermelha)

Apas = Água (mariscos, peixes)

Vayu = Ar (suco de uva)

Pritwi = terra (cereais, vegetais, frutas)

Akasha = Éter

Todos esses alimentos se transformam em “Akasha – Éter da Vida”, o qual é o resultado final do metabolismo do corpo físico. Esse éter se encontra depositado nos testículos e ovários.

Nosso Akasha Tattwa está nos órgãos sexuais. Desse Akasha (se o transmutamos) é de onde tomamos o fogo, o ar, a água e a terra, elementos que nos servem de base para mandar nos elementos da natureza.

Moisés (o nascido das águas de Yesod) transmuta as águas da vida e o fogo (ou Shakti Potencial) encerrado em suas águas mercuriais sobe a vara de Aarão (sua coluna vertebral), para assim mandar na natureza diante do Faraó (intelecto).

6. Então, disse Deus: “Faça-se o firmamento em meio às águas, para que separe as águas das águas (*Fiat firmamentum in medio aquarum et separet aquas ab aquis*)”.

Esse firmamento se faz em meio aos quatro éteres:

2 inferiores: Éter de Vida e Éter Químico

2 superiores: Éter Refletor e Éter Luminoso

7. “E fez Deus o firmamento e separou as águas que estão debaixo do firmamento (5 Tattwas Inferiores: Pritwi, ..., Akasha), das águas que estão sobre o firmamento (2 Tattwas Superiores: Adi e Samadhi). E foi assim.” Estas são as águas etéricas.

Os cinco Tattwas inferiores estão relacionados com a química e a reprodução do corpo físico (éter químico e éter de vida). O corpo físico é a parte INFERIOR do corpo vital (Yesod).

A alma deve aproveitar os dois éteres superiores, Adhi e Samadhi (refletor e luminoso), para viajar conscientemente nas dimensões superiores do espaço quando o corpo físico dorme. Mas só é possível aproveitar esses dois éteres superiores quando passamos pela decapitação psicológica ensinada por João Batista. Com a decapitação psicológica, entramos no primeiro céu, nesse firmamento em meio às águas genesianas, onde habita o Boddhisita (Moisés Sabaoth).

O caminho começa em YESOD com Moisés e termina com a decapitação de João Batista, porque todos os profetas profetizam desde Moisés até João.

Depois vêm o Messias, o Verbo, a Iniciação Venusta.

Mas primeiro devemos separar as águas que estão debaixo do firmamento das águas que estão sobre o firmamento, para que o céu (a consciência desperta) apareça em nossa psicologia particular, individual. Somente assim se abre o céu de Yesod para poder escutar desde o firmamento, em meio às águas, a voz do Espírito Santo ou o Fogo de nosso Deus Interno (EL SHADDAI), dizendo:

“Tu (o Verbo na semente e parlado por mim neste preciso instante desde o céu de DAATH) é meu Filho amado; em ti tenho complacência.”

TERCEIRO DIADA CRIAÇÃO

9. *dixit vero Deus congregentur aquae quae sub caelo sunt in locum unum et appaereat Arida factumque est ita*

10. *et vocavit Deus aridam terram congregationesque aquarum appellavit Maria et vidit Deus quod esset bonum*

11. *et ait germinet terra herbam virentem et facientem semen et lignum pomiferum faciens fructum iuxta genus suum cuius semen in semet ipso sit super terram et factum est ita*
12. *et protulit terra herbam virentem et adferentem semen iuxta genus suum lignumque faciens fructum et habens unumquodque sementem secundum speciem suam et vidit Deus quod esset bonum*

13. *factumque est vespere et mane dies tertius*

Então disse Deus: “Reúnam-se as águas que estão debaixo do céu em um só lugar, de modo que apareça a parte seca”. E foi Assim.

10

Chamou Deus a parte seca de Terra, e a reunião das águas chamou Mares; e viu Deus que isto era bom.

11

Depois disse Deus: “Produza a terra ervas, plantas que deem sementes e árvores frutíferas que deem frutos, segundo suas espécies”. E viu Deus que isto era bom.

12

A terra produziu ervas, plantas que dão sementes e árvores frutíferas cujas sementes estão em seus frutos, segundo suas espécies. E viu Deus que isto era bom.

13

E foram a tarde e a manhã do terceiro dia.

O Gênesis nos ensina de forma alquímica os sete simbólicos passos para a criação do Ser Humano (o Seraphin) à Imagem e Semelhança dos Elohim.

Toda a Bíblia é simbólica.

O Gênesis é um livro de Alquimia e Kabbalah.

Para explicar os Sete Dias do Gênesis temos de falar de Daath (hebraico), de Gnosis (grego), de conhecimento (português).

Seguindo a Árvore da Vida (10 Sephiroth) de baixo até em cima, chegamos ao terceiro Sephira, Hod; Gloria, Esplendor = a Energia Solar que encontramos na quinta dimensão que chamamos de dimensão astral.

Temos de compreender o que é a energia solar, essa força astral que recebe o nome de prana.

Como estamos relacionados com o prana?

Assim como o filho dentro do ventre de sua mãe está rodeado de todas as forças de sua própria natureza, sua própria mãe, assim também nós estamos rodeados pelo Prana da natureza, que é essa energia que encontramos em todos os elementos da natureza, especialmente na atmosfera.

Quando falamos do Prana, Energia, Energia Solar da Quinta Dimensão, falamos da mesma fonte ou base da vida.

Na atmosfera e em toda semente (sêmem) de todos os elementos simples e compostos, encontramos todas as substâncias energéticas (energia astral) das estrelas, dos ASTROS. A energia, Prana dos Astros, das Estrelas, viaja em redemoinhos elétricos no espaço infinito e é colocada em sua forma essencial na quinta dimensão de qualquer planeta do espaço.

Assim, a Quinta Dimensão, o Plano Astral, “HOD” tem todos os raios, todas as forças que vêm de cima, dos astros, planetas, sóis, estrelas, luas, cometas, ou seja, de todos os Elohim. Elohim: Deuses e Deusas.

Planetas, sóis e toda unidade cósmica está relacionada com os Elohim, porque qualquer corpo, mundo cósmico, é o corpo de um Elohim.

Cada um desses Deuses, Anjos ou Elohim, relacionado com os planetas etc., tem sua própria idiossincrasia, sua própria vibração.

Tal idiossincrasia, vibração ou força está relacionada com a luz solar e, quando tal força ou luz chega à atmosfera de qualquer planeta (ex: nossa Terra), se fixa na quinta dimensão, no plano astral. Tal idiossincrasia, vibração ou força é a substância-consciência (Ruah Elohim) desse Deus particular.

Na Terra, nós temos diferentes minerais, plantas, diferentes árvores, que estão relacionados com os diferentes tipos de vibração cósmica proveniente de diferentes planetas, estrelas etc. Por exemplo, árvores, plantas ligadas com a Lua, que capturam as vibrações da Lua relacionadas com o plano astral.

O Eucalipto é uma árvore relacionada com a Lua.

A romãzeira está relacionada com Vênus. O Aloés é uma planta relacionada com o Sol.

As plantas picantes estão relacionadas a Marte, o Carvalho é marciano etc.

Árvores, animais e minerais estão relacionados com as diferentes vibrações astrais. Os minerais e as plantas transformam vibrações, forças prânicas muito sutis. Todas essas forças entram e envolvem a atmosfera. As árvores e todos os elementos que encontramos neste planeta são como antenas que capturam diferentes energias para organizar a luz astral, que é a luz dos astros neste planeta.

Os Seres Humanos estão relacionados com essas forças.

Sabemos que os 12 signos zodiacais estão relacionados, cada um, com diferentes partes do corpo físico. Mas, em realidade, essas forças estão relacionadas com o Centro Emocional Superior e também com o Centro Emocional Inferior, porque essas forças atuam em nós mesmos dependendo da atividade de nossa consciência.

Malkuth (o Reino da Natureza) está constituído por quatro reinos: mineral, vegetal, animal e humano. Estes são os organismos ou reinos principais que a Terra utiliza para canalizar a energia do cinturão zodiacal. É assim que estamos relacionados com o espaço infinito, especialmente com o cinturão zodiacal. Esse cinturão zodiacal são as 12 constelações.

Essas 12 constelações estão ao redor do sistema solar, e enviam toda classe de energias à atmosfera de qualquer planeta.

E esta se situa no plano astral.

A energia livre do astral, que no mundo físico é a energia solar, penetra através do centro emocional (sistema nervoso grande simpático) de acordo com o signo zodiacal no qual nascemos. E atua formando os diferentes temperamentos emocionais de acordo com a sua vibração.

A herança astral, a Luz Crística relacionada com o nosso Raio Cósmico particular, ao qual pertence nossa Mônada particular, encontra-se em HOD. Mas, para possuir tal luz, devemos criar o corpo astral.

Nosso nome espiritual é a glória, “HOD” (em Kabbalah). Essa glória é o esplendor, o Verbo particular, sabedoria “Chokmah” relacionada com o mistério da transfiguração de Jesus.

A transfiguração é a luz particular, ou força prânica, que se expressa no conhecimento, a sabedoria particular ou Chockmah particular de cada um de nós, através do corpo astral solar. Sabedoria Crística transcendental.

Cristo em nós é a sabedoria intuitiva que se expressa através da mente, quando esta última está a serviço do coração.

O ego sempre canaliza as vibrações astrais em forma negativa.

Existem quatro temperamentos de acordo com a energia astral zodiacal:

Temperamento da Terra – Fleumático – Capricórnio, Virgem e Touro;

Temperamento do Fogo – Sanguíneo – Leão, Áries e Sagitário;

Temperamento do Ar – Nervoso – Libra, Aquário e Gêmeos;

Temperamento da Água – Voluptuoso – Peixes, Escorpião e Câncer.

Cada temperamento tem algumas propriedades em comum com os outros, porque cada temperamento corresponde a três partes do corpo físico:

Fogo:

Áries – cabeça

Leão – coração

Sagitário – quadris, coxas, pernas

Terra:

Touro – laringe

Virgem – abdome

Capricórnio – joelhos

Água:

Câncer – brônquios

Escorpião – órgãos sexuais

Peixes – pés

Ar:

Gêmeos – pulmões

Libra – rins

Aquário – panturrilhas

Nascemos em diferentes signos zodiacais, de acordo com nosso karma, e também para receber os diferentes tipos de prana. Mas nossa herança astral espiritual somente vem a nós com a criação do corpo astral.

Tal herança está relacionada a esse Astro-Elohim ao qual nossa Mônada está conectada.

Por isso o nome de Deus em “HOD” no mundo dos arquétipos (Atziluth) é Elohim

Sabaoth:

(O exército de Deuses e Deusas)

O exército de todas as forças relacionadas com Atziluth, o mundo dos arquétipos, se situa na quinta dimensão em HOD, com o nome de Elohim Sabaoth.

Estas são todas as forças dos Deuses, dos Elohim na atmosfera: Prana.

O nome de Deus em Yetzirah (mundo da formação e dos anjos) é Beni Elohim:

(Beni: filhos; Elohim: Deuses e Deusas)

Para penetrar em Yetzirah necessitamos do corpo astral.

Para cristalizar nossa herança astral relacionada com nosso Elohim particular, ao qual nossa Mônada está conectada, devemos criar o corpo astral.

A Mônada (nosso Deus Interior) é filha de um Elohim que pertence ao Elohim Sabaoth. Quando essa Mônada fabrica o corpo astral solar, esta se converte em Beni Elohim. Esta canaliza a herança de seu Elohim em seu corpo astral solar. O corpo astral solar tem a imagem e semelhança de Nosso Senhor, o Cristo. O corpo astral solar, uma vez criado, é Nosso Senhor

Jesus Cristo particular individual. Graças a esse corpo astral, a Mônada se converte em Beni Elohim (filho de Deus), filho de Elohim Sabaoth, porque esta pode expressar (de acordo com sua herança astral) a sabedoria “Chokmah” desse Elohim.

“Porém, a todos que o receberam (o Cristo, através da prática do Arcano A.Z.F.), aos que creem em seu nome (o Verbo em substância e o transmutam), foi dado o direito (através da Iniciação) de serem feitos filhos de Deus (Beni Elohim).”

“Os quais (os Beni Elohim) nasceram não de sangue (físico), nem da (fornicação, que é a) vontade da carne, nem da (luxúria) vontade do varão, senão de (o Espírito Santo ou Ruah Elohim de) Deus.”

No primeiro dia do Gênesis, recebe Geburah a herança estelar, a Alma Divina. Mas, para que tal herança ou dom espiritual se expresse em nossa consciência física através do sistema grande simpático, é necessário experimentar o Terceiro Dia do Gênesis, criar o corpo astral. Só assim recebemos nossa glória, nossa herança, a sabedoria de nossa Mônada, nosso Deus Interno, nosso Elohim.

Esta é a razão pela qual devemos criar nosso Jesus Cristo particular e individual. Porque HOD é o plano astral, a luz astral, e essa luz solar é CRISTO. Cristo não é nenhuma pessoa. Cristo é a luz astral, a energia solar que se individualiza em nosso corpo astral solar.

Nosso temperamento espiritual se manifesta no plano astral através do corpo astral solar. Aqui é onde conhecemos pela primeira vez, através da Iniciação, o Nome Sagrado de nossa Mônada, o qual temos o direito de usar no plano astral. Tal nome tem sete significados, que se interpretam de acordo com o dom espiritual de cada Mônada.

Por exemplo, Samael Aun Weor é o (Beni Elohim, em hebreu) Dyani Bodhisatva em sânscrito – que expressa a sabedoria Chokmah do Elohim Sabaoth de Marte, Samael Sabaoth.

Mas existem muitos Mestres (Mônadas) que estão unidos a essa mesma corrente de luz vermelha. Cada um deles expressa a herança estelar particular (sua própria glória HOD) de Samael Sabaoth no plano astral. A luz astral de Samael Sabaoth pode ser canalizada fisicamente com os trabalhos mágicos de HOD, “a Segunda Câmara”. É assim que a luz astral se converte no sangue e na carne do Cristo Vermelho.

O éter de vida (esperma e óvulo) forma-se em cada Iniciado de acordo com o Ruah Elohim particular e individual de cada Mônada.

Nosso ego é o mau ladrão que está crucificado à esquerda de Cristo, este rouba energia sexual, a herança dos Deuses, Elohim, para satisfazer a sua estupidez. O ego é ladrão e mentiroso.

A água sexual genética é o resultado final da transformação da luz astral dos Elohim Sabaoth.

“9. Então disse Deus: ‘Reúnam-se (*através da transmutação sexual das*) as águas (*do éter químico e éter de vida*) que estão (*no corpo físico*) debaixo do céu (*o firmamento em meio às águas de Yesod*) em um só lugar (*em HOD, no plano astral*), de modo que apareça a parte seca (*o corpo astral*).’”

“10. Chamou Deus a parte seca de Terra (*ou terra molecular, veículo astral solar*), e à reunião das águas (*sexuais através da transmutação*) chamou de Mares (*ou Maria, a Divina Serpente Kundalini que nutre seu filho, o Cristo Individual, corpo solar astral*), e viu Deus (*a Mônada*) que isto era bom (*em seu desenvolvimento interior*).”

“11. Depois, disse Deus: *et ait germinet terra herbam virentem et facientem semen et lignum pomiferum faciens fructum iuxta genus suum cuius semen in semet ipso sit super terram et factum est ita.*”

“Produza a Terra (*o corpo astral*) ervas (*personalidade cósmica*), plantas (*órgãos, ou sentidos que capturem a luz astral do Cristo*) que deem sementes e árvores frutíferas que deem frutos (*porque por seus frutos os conhecereis*), segundo sua espécie (*segundo sua herança*), cuja semente (*sêmen cósmico de seu Elohim particular*) esteja nele, sobre (*seu corpo astral*) a terra (*de acordo com sua própria herança estelar*).” E assim foi.

12. A Terra produziu erva, plantas que dão sementes segundo suas espécies, árvores frutíferas cujas sementes (*cósmica ou sabedoria “Chokmah”*) estão em seus frutos (*sexual transmutado*), segundo suas espécies (*ou raio cósmico particular*). E viu Deus (*a Mônada*) que isto era bom (*em seu desenvolvimento cósmico individual*).

13. E foi a tarde (desde Yesod nos órgãos sexuais) e a manhã (*até o coração ou centro emocional superior*) do terceiro dia (*ou terceira iniciação de mistérios maiores*).

E O CRISTO CÓSMICO, O CRISTO VERMELHO, O REI DO FOGO, DISSE AO BOM LADRÃO GNÓSTICO DEPOIS DE HAVER CRIADO O CORPO ASTRAL:

“EM VERDADE TE DIGO QUE AGORA ÉS UNO COMIGO NO PARAÍSO ASTRAL DA QUINTA DIMENSÃO”.

PAZ INVERENCIAL

QUARTO DIA DA CRIAÇÃO

14. *dixit autem Deus fiant luminaria in firmamento caeli ut dividant diem ac noctem et sint in signa et tempora et dies et annos*

15. *ut luceant in firmamento caeli et inluminent terram et factum est ita*

16. *fecitque Deus duo magna luminaria luminare maius ut praeesset diei et luminare minus ut praeesset nocti et stellas*

17. *et posuit eas in firmamento caeli ut lucerent super terram*

18. *et praeessent diei ac nocti et dividerent lucem ac tenebras et vidit Deus quod esset bonum*

19. *et factum est vespere et mane dies quartus*

14. Então, Deus disse: “Haja luzeiros no firmamento do céu para distinguir o Dia e a Noite, para servir de sinais, para as estações e para os Dias e os Anos.”

15. Assim sirvam de luzeiros para que iluminem a Terra desde o firmamento do céu”. E assim foi.

16. E fez Deus dois grandes luzeiros: o luzeiro maior para dominar no Dia, e o luzeiro menor para dominar na Noite. Fez também as estrelas.

17. Deus os colocou no firmamento do céu para brilhar sobre a Terra.

18. Para dominar no Dia e na Noite e para separar a luz das trevas. E viu Deus que isto era bom.

19. E foi a tarde e a manhã do quarto Dia.

No tocante à criação do homem (*Serampin*) à semelhança dos Elohim, o quarto dia do Gênesis está relacionado com o Sefirah Netzah, vitória.

Netzah é a mente.

Imaginal a Árvore da Vida (10 Sephiroth), esta tem três triângulos que formam a cabeça, o coração e o sexo. Cada triângulo tem três Sephiroth ou esferas. O triângulo formado por Netzah, Hod e Yesod é o triângulo governado pelo Espírito Santo.

Para estudar cada triângulo, é necessário relacioná-los com os três cérebros: cabeça, coração e sexo.

Os três cérebros são: intelectual, emocional, sexual-instintivo-motor.

Yesod se relaciona com o cérebro sexual-instintivo-motor (sistema nervoso-parassimpático ou vago) e com o corpo vital.

Hod está relacionado com o cérebro emocional (sistema grande simpático) e com o corpo astral.

Netzah está relacionado com o cérebro intelectual (sistema cérebro-espinhal) e com o corpo mental.

Obviamente, o cérebro intelectual é o veículo físico da mente. A mente deve controlar o sexo por meio do sistema parassimpático. Mente quer dizer Manas em sânscrito: esta é a origem da palavra MAN (homem) em inglês.

A Teosofia nos ensina que há duas classes de Manas: Manas inferior (Netzah) e Manas superior (Tiferet).

Netzah = Manas inferior, é a mente solar que temos de criar no quarto Dia ou quarta Iniciação.

Que temos nós em vez de mente solar?

Nós pensamos... No entanto, a mente que usamos para pensar não é a mente solar, senão o ego. O ego é mente animal. O ego não é mente humana.

A palavra “HUMANO” tem as seguintes raízes: “HUM” que dizer “vento” ou “espírito” e “MANAS” que dizer “mente”. HUMANO é o que tem MENTE ESPIRITUAL. HUMANO é o que tem a mente solar a serviço do Espírito.

O ego é mente animal pluralizada, em desordem, e está a serviço dos interesses mecânicos da natureza animal. Temos de entender que o ego é matéria mental. O ego em si mesmo está constituído por muitas mentes animais: luxúria mental, ira mental, cobiça mental,

inveja mental, orgulho mental, avareza mental, gula mental etc., e 10.000 etcéteras mentais. Todos esses egos mentais pensam através do nosso cérebro; são mente condensada.

Se nós imaginamos a Torre de Babel e a confusão de línguas, então vemos que essa Torre representa a cabeça.

O Venerável Mestre Samael disse que a ponta dessa torre é a Lua.

Devemos compreender isso desde o ponto de vista psicológico.

A Lua é essa mente mecânica que levamos dentro de nós.

A mecanicidade da natureza atua através de nossas mentes egóicas.

O mundo no qual vivemos é mecânico. Ele está controlado pelos “INTELECTUAIS”.

Aquele que quiser sobreviver neste mundo material precisa ter uma profissão intelectual reconhecida pelos velhacos do intelecto.

Mente egóico-intelectual – Intelecto a serviço dos interesses das sete mentes egóicas: luxúria mental, ira mental, cobiça mental, inveja mental, orgulho mental, avareza mental e gula mental.

Todas as mentes egóicas, intelectuais, em conjunto, são chamadas de o Anti-Cristo.

Isto é devido a que o ego mental não está a serviço do Espírito, o Cristo, senão a serviço da luxúria mental, da ira mental, da cobiça mental, da inveja mental, do orgulho mental, da avareza mental e da gula mental.

Cristo é a Luz Solar (não é nenhuma pessoa). O Cristo Cósmico Solar, individualizado no Grande Kabir Jesus, disse através de seus lábios: “EU SOU A LUZ DO MUNDO”. A Luz do Mundo é a Luz Solar.

Quando essa Luz Solar penetra no Iniciado através da Quarta Iniciação, cria a Mente Solar (Netzah) e o Iniciado penetra “VITORIOSO” no mundo dos BUDDHAS, o Mundo Mental na Quinta Dimensão no Domingo de Ramos.

DOMINGO – DIA DOMINUS – DIA DO SENHOR – SUNDAY – DIA DO SOL – DIA DO CRISTO SOL.

A ENTRADA A URA-SALIM – JERUSALÉM – CIDADE DA PAZ, vem do hebraico e caldeu (Aramaico) Yerushalaim e Yerushalem. Gnósticamente, diríamos YEW – SALEM, Paz Interior na Mente Solar ou Cidade Mental Individual, onde JEW ou YEW, a parte mais elevada do Ser, do Espírito, está em Paz com o Manas ou Man, homem autêntico.

A mente animal dos terráqueos, pessoas com terríveis rabos, somente vê três dimensões com seus cinco sentidos físicos.

O trabalho psicológico da Autorrealização Íntima do Espírito (Ser) consiste em se obter o absoluto controle do MANAS, MAN, MENTE. Isto é, o controle absoluto da mente. O Espírito dominando a matéria, o homem, o Manas. A criação do HUM-MANAS do HUMANO, da Mente Solar em seus dois aspectos: inferior e superior. ESSE TRABALHO PSICOLÓGICO NÃO É FÁCIL, MAS TAMPOUCO É IMPOSSÍVEL! O importante é abrir as portas interiores para que o nosso Deus faça a Obra.

A Mente Solar deve iluminar o nosso céu, a nossa cabeça, o nosso cérebro. Mas, para realizar tal iluminação, devemos criar a Mente Solar, nosso Sol particular e individual. Só assim poderemos compreender a Linguagem do Espírito. Só assim separaremos o

conhecimento espiritual do conhecimento vulgar da Terra. Só assim veremos a diferença entre um e outro.

Em grego, Helios é o Sol. Desta palavra se deriva a palavra hélio, o qual é o principal elemento do Sol.

Helios = Eliao ou Elias, o profeta do “Altíssimo”, o Sol. Helias, ou Elias, é Helios, o profeta que representa a Mente Solar onde se manifesta o “Zelo” espiritual ou mente que está exclusivamente a serviço do Espírito e que rechaça o mundano ou o material.

Elias é a Mente Solar, cujos poderes estão a serviço do Profeta, o Íntimo, de Chesed, a Mônada, o Espírito.

Uma coisa é criar a Mente Solar, outra é tornar perfeita a dita Mente Solar. Isto implica a total aniquilação da mente egóica animal.

Os poderes da mente solar estão simbolizados pelas estrelas que brilham no firmamento, em nosso céu, em nossa consciência.

JOÃO BATISTA, IEQUAMS, representa o Homem Solar, Manas inferior e superior, que encarnou Elias Helios, a Força Solar (Cristo) em suas mentes solares (Netzah e Tiferet).

Manas inferior e Manas superior (Netzah e Tiferet) preparam o caminho para o Senhor, o Cristo, a Luz.

A Luz Solar (o Cristo) envia a sua Luz (Sabedoria) sempre através do sol (mente solar) de todas as suas Mônadas, Profetas.

JOÃO, a mente intuitiva, recebe a Luz (Sabedoria) e a projeta através da mente concreta (Netzah).

Tiferet, a mente intuitiva, JOÃO, está vestido com couro de camelo, símbolo da mente (Netzah), onde levamos o carma. A corcova do camelo é o símbolo do peso cármico que levamos no deserto da vida. Tal peso se pode negociar quando se prega no deserto.

Devemos transformar o camelo em leão, e o leão em criança. Assim é como, simbolicamente, a mente se transforma através da alquimia, até que fique totalmente iluminada e se converta em um BUDDHA, em uma criança. O leão é a força solar que utilizamos para eliminar o ego.

A lua controla a mecanicidade da natureza nos reinos mineral, vegetal, animal e animal intelectual.

O iniciado deve também criar a sua Lua Psicológica, deve criar um centro permanente de consciência, deve dirigir sua própria psiquis, deve se independentizar das forças mecânicas da natureza.

A consciência aqui embaixo, no mundo físico, é a noite que deve ser iluminada mediante a disciplina psicológica, mediante o trabalho psicológico da eliminação do ego.

Criar Mente Solar não é suficiente, devemos criar, formar a nossa lua psicológica, para que as estrelas (partes do Ser) brilhem em nosso firmamento intelectual.

A mente Solar brilha no plano superior da quinta dimensão.
O plano astral é um plano inferior da mesma quinta dimensão.

Netzah, em Atziluth (mundo dos arquétipos), recebe o nome de “Iod Hava Zabaoth”, o exército de todos os Jehovahs.

Adão e Eva são IOD – HAVAH.

Iod = Sol.

Hava = Lua.

Com o desenvolvimento da mente solar, nós compreendemos o conhecimento, nós compreendemos as estações, os anos, os números e todos os sinais dos céus do Espírito.

14. Então disse Deus: “Haja luzeiros (mente solar e lua psicológica) no firmamento do céu (do Espírito e da consciência superlativa do Ser) para distinguir o Dia (ou sabedoria, pão do alto, da boca de Deus) e a Noite (ou sabedoria, pão do homem terreno de seu subconsciente, inconsciente e infraconsciente), para servir de sinais (guia), para as estações (mudanças psicológicas) e para os Dias (iniciações, graus, hierarquias) e os anos (idades espirituais de razão objetiva).

15. Assim sirvam de luzeiros para que iluminem a Terra (mente matéria), desde o firmamento do céu (de Netzah, matéria mental; Hod, matéria astral; Yesod e Malkuth, matéria física).” E assim foi.

16. E fez Deus (através da Iniciação e do trabalho psicológico) dois grandes luzeiros: o luzeiro maior (Helios, Helias, Elias, o Sol, Corpo Mental Solar) para dominar no Dia (para iluminar com a sabedoria do Ser), e o luzeiro menor (A lua psicológica, o centro permanente de consciência) para dominar na Noite (o subconsciente, inconsciente e infraconsciente). Fez também as estrelas (ou conhecimento das parte do Ser brilhar no firmamento do intelecto iluminado).

17. Deus os colocou (todas as partes do Ser libertas através do trabalho psicológico) no firmamento do céu (da consciência superlativa do Espírito) para brilhar sobre a Terra (mente matéria),

18. Para dominar no Dia (nas dimensões superiores) e na Noite (nas dimensões inferiores), e para separar a Luz (do Espírito ou Sabedoria da Mônada) das trevas (ou conhecimento que se adquire através do pecado ou queda da alma na geração animal). E viu Deus que isto era bom (em seu desenvolvimento cósmico individual particular).

19. E foi a tarde (desde Yesod nos órgãos sexuais) e a manhã (até Netzah, a Mente Solar que brilha no coração) do quarto Dia (ou quarta Iniciação de Mistérios Maiores).

E A MENTE SOLAR, MANAS INFERIOR, NETZAH, NO INICIADO DISSE: “MEU PAI (HELIOS, FORÇA SOLAR, CRISTO SOLAR), POR QUE ME ABANDONASTES?”

PORQUE EM SUA NOITE ESPIRITUAL O INICIADO DEVE ILUMINAR-SE COM SUA PRÓPRIA LUZ, DEVE DESPERTAR SUA CONSCIÊNCIA.

POR ISSO, O CRISTO INTERNO DISSE À SAMARITANA (ALMA PECADORA) NO POÇO DE YESOD: “DÁ-ME DE BEBER” (TENHO SEDE).

MAS AS ALMAS DA TERRA (MALKUTH) COM SUA MENTE ANIMAL NÃO ENTENDEM, PORQUE ESTÃO ADORMECIDAS. “MEU PAI, PERDOA-OS PORQUE NÃO SABEM O QUE FAZEM.”

PAZ INVERENCIAL

QUINTO DIA DA CRIAÇÃO

20. *dixit etiam Deus producant aquae reptile animae viventis et volatile super terram sub firmamento caeli*

21. *creavitque Deus cete grandia et omnem animam viventem atque motabilem quam produxerant aquae in species suas et omne volatile secundum genus suum et vidit Deus quod esset bonum*

22. *benedixitque eis dicens crescite et multiplicamini et replete aquas maris avesque multiplicentur super terram*

23. *et factum est vespere et mane dies quintus*

VERIFICAR NA BÍBLIA

20. Então disse Deus: “Que as águas produzam criaturas que se movam como almas viventes; e que voem como aves sobre a Terra, no firmamento do céu”.

21. E criou Deus, das águas, as grandes almas viventes e todas as almas viventes que rastejam, as quais povoavam as águas, segundo as suas espécies; e toda criatura alada segundo a sua espécie. E viu Deus que isto era bom.

22. E Deus os abençoou, dizendo: “Crescei e multiplicai-vos. Enchei as águas dos mares e multipliquem-se as aves da Terra”.

23. E foi a tarde e a manhã do quinto Dia.

O quinto Dia do Gênesis está relacionado com Tiferet, que quer dizer beleza.

A beleza está relacionada com a Mônada.

No Quinto Dia é quando o Iniciado se une com a sua própria Mônada, desde o plano físico até o plano causal (sexta dimensão), onde encontramos a Alma Humana.

A Mônada é um trio de Espírito, Alma Divina e Alma Humana ou Alma Vontade.

Na Teosofia, a Alma Humana se chama Manas Superior.

Corpo Físico = Stula Sarira

Corpo Vital = Lingam Sarira

Corpo Astral = Kama Rupa

Corpo Mental = Manas Inferior (mente, man, homem inferior)

Corpo Causal = Manas Superior (mente, man, homem superior)

Existem dois homens dentro do Mestre: o homem superior e o homem inferior.

Paulo aos coríntios, Espístola 1, cap. 15:

“45. Assim também está escrito: o primeiro homem, Adão, chegou a ser uma alma vivente; e o último Adão, Espírito vivificante.

46. Mas não é primeiro o espiritual, senão o terreno, e logo o espiritual.

47. O primeiro homem é da Terra, terreno; o segundo homem é celestial.

48. Como foi o primeiro homem, o terreno, tais são também os demais homens terrenos; e como é o homem celestial, assim também são os celestiais.

49. E assim como levamos a imagem do terreno, levaremos também a imagem do celestial”.

O Homem Celestial é o Manas Superior (Tiferet).

Deus criou os céus e a Terra. No céu da sexta dimensão é onde encontramos o Homem Celestial, Tiferet, o Homem Real, Alma Humana.

O homem inferior é Netzah, a mente ou manas inferior, onde se encontra o carma.

O nome de Deus em Tiferet é “Eloah Va Daath”, no mundo dos arquétipos – Atziluth.

Eloah = Deusa

Va = e

Daath = Conhecimento

Tiferet é o sexto Sephirah de cima para baixo. O número 6 está relacionado com a alma, tentação, caída e regeneração.

O sexto mandamento é “Não fornicar”, porque a alma humana é vontade e o assento da alma no corpo físico é a glândula pineal, no meio do cérebro.

Quando alguém transmuta as águas da vida (éter de vida, tattwa akasa), o faz por meio de sua vontade, através da glândula pineal. Assim é como as águas sexuais, as águas da vida, os “oceanos” e os “mares” são controlados.

Contando os Sephiroth de baixo para cima, de acordo com a iniciação, subindo, “Tiferet” é o número 5, o quinto dia do Gênesis. ISTO HÁ QUE SE SABER COMPREENDER.

Existem duas classes de água no corpo físico – éter químico (metabolismo do corpo), éter de vida (águas sexuais).

Se queremos controlar as águas que estão abaixo do firmamento de “Yesod”, temos de fazê-lo através da alma humana, a vontade, e do assento da alma humana (a glândula pineal).

O Deus da Água é Netuno. Ele está relacionado com a glândula pineal. Netuno está relacionado com o Espírito Santo. O Espírito Santo é o Deus das Águas. Assim, Netuno ou Posêidon, representa o Espírito Santo entre os deuses do panteão grego.

As águas dos mares (águas sexuais) estão simbolizadas em MARIA. As águas de Maria, a Divina Mãe ou o aspecto feminino do Espírito Santo, são controladas através da Alma

Humana, vontade. Essa vontade atua no glândula pineal assistida pelo aspecto masculino do Espírito Santo (A pomba branca, o cisne, a águia e outros símbolos).

O Iniciado tem de trabalhar com as águas da vida (Akasa Tattwa) porque esse Tattwa está relacionado com o cérebro e no meio deste está a glândula pineal, assento do átomo do Espírito Santo e da Alma Vontade.

As forças sexuais das águas do Akasa Tattwa nos genitais são as águas de MARIA, as quais ascendem fecundadas pelo fogo do Espírito Santo, que descende desde a glândula pineal por meio da vontade (THELEMA).

A Divina Mãe é Shechinah, o aspecto feminino da Luz.

Shekinah Eloah é o Espírito Santo atuando através da Alma Vontade. A Alma Vontade é o filho ou filha do Espírito Santo.

Assim é como devemos entender quando dizemos que devemos nascer de novo através do poder do Espírito Santo.

Temos de chegar a esse nível.

Todas as forças dos Elohim, ou todas as forças do Espírito Santo que vêm de cima, dos Deuses, estão criando na Terra diferentes tipos de almas que evoluem nos reinos da terra “Malkuth”.

A Alma vivente produzida pelas águas de MARIA são chamadas na Kabbalah de Nephesh.

Nephesh é essa alma ou vitalidade do corpo que evolui em todos os reinos da natureza. Esta se expressa através da semente (sêmen) e através do sangue.

O que é o ferro? É o Nephesh de Marte evoluindo no reino mineral.

O que é o cobre? É o Nephesh de Vênus evoluindo no reino mineral, etc.

Todas as forças do Espírito Santo, ou a virilidade dos deuses, como energia vivente, descem de cima, penetram na atmosfera e se transformam, em todos os reinos da Terra, em diferentes tipos de Nephesh. Assim é como colocam nas águas (Akasa Tattwa) dos diferentes reinos da natureza seu Nephesh ou alma vivente.

Na Bíblia, em hebraico se diz Nephesh Jaia, que quer dizer “alma vivente”.

Esse é o poder criador dos cosmocratores, que desce do espaço e penetra na atmosfera através da luz solar, Prana.

Prana se transforma em Akasa, e nos diferentes Tattwas do éter, e penetra nos diferentes reinos da natureza e evolui em diferentes matérias.

Estas evoluem ou se desenvolvem através do Espírito Santo ou energia criadora. Por isso são chamadas águas da vida, ou águas debaixo do céu, a matéria sexual.

No reino mineral, essas águas estão relacionadas com o magnetismo, eletricidade.

Assim, as águas do Gênesis não são somente o “H₂O”. As águas do Gênesis são diferentes, estas águas são as águas da vida.

As águas da vida estão contidas no pólen das plantas.

A alma vivente, Nephesh, que desce de cima, dos cosmocratores (Elohim) evolui também no reino vegetal.

A alma vivente, Nephesh, encontra-se no esperma e no óvulo dos animais.

Quando nos referimos ao animal intelectual, ou anima, alma intelectual, devemos compreender como esse Nephesh, ou alma vivente, se manifesta de acordo com a sua evolução. Porque está evoluindo desde o mineral, vegetal e animal até o reino chamado humano.

A Bíblia nos fala de monstros nas águas, alguns dizem baleias.

O Leviatã em hebraico simboliza Lúcifer.

Lúcifer está relacionado com Nephesh, a alma vivente ou potência sexual.

As criaturas das águas do Gênesis não são os peixes, senão os diferentes tipos de Nephesh, ou potência sexual, no Akasa Tattwa dos diferentes reinos da natureza.

Estes são os diferentes tipos de monstros ou diferentes tipos de potência sexual relacionados com Nephesh nos diferentes tipos de águas (Akasa Tattwa).

Uma é o Akasa Tattwa relacionado com Marte e outra é a água da vida relacionada com Vênus etc. Cada planeta tem a sua diferente água da vida (Akasa Tattwa), águas filosóficas.

Nephesh está relacionado com o sangue e o sexo. Os hebreus põem uma atenção muito especial no sangue e no sexo. O sangue transforma-se em matéria sexual no corpo através da atividade da energia solar.

O Prana que vem das estrelas, toda essa força prânica que penetra na atmosfera, se transforma em Akasa, se converte em éter, se transforma em Tattwas, e como Tattwas entra através dos Chacras do corpo vital.

O corpo vital envia toda essa água da vida, que é o éter em vibração, até as diferentes glândulas do corpo físico, como o éter químico para o metabolismo do corpo. Este se transforma em éter da vida (Akasa Tattwa) na corrente sanguínea mesclada com o que comemos:

Pritwi = terra = cereais, frutas, verduras.

Apas = água = peixes e mariscos.

Tejas = fogo = carne vermelha.

Vayu = ar = suco de uva.

Isso se mescla com o nosso Nephesh, que é onde temos a herança estelar de nossa Mônada particular e individual. Nosso temperamento espiritual está relacionado com o tipo de sangue e sêmem (Nephesh), e também com a sabedoria, conhecimento que levamos dentro.

Em síntese, os peixes que se movem nas águas do Gênesis são a vontade ou a potência sexual das águas da vida. Isto é o mesmo que Lúcifer, Leviatã, potência sexual. Cada pessoa tem seu próprio Lúcifer, potência sexual, e este está relacionado com o seu próprio fogo sexual, com sua própria potência sexual.

O profeta Jonas, devorado pela baleia, simboliza o iniciado devorado pela força da terra, a matéria física. Quando o iniciado entra na baleia, ele entra para trabalhar com Lúcifer, a potência sexual de suas próprias águas. Essa potência sexual está em “Yesod”, as águas da vida, e o nono Sephirah, a nona esfera, que está no céu da terra, em seu ventre (o inferno), o sexo.

“Então responderam a ele alguns dos escribas e fariseus, dizendo: ‘Mestre, desejamos ver de ti um sinal’.”

“No que ele respondeu: ‘Esta geração fornicária e adúltera demanda sinal, mas nenhum sinal será dado, senão o sinal do profeta Jonas’.”

“Porque assim como Jonas esteve três Dias e três noites no ventre do grande peixe, assim estará o Filho do Homem no coração da terra três Dias e três noites.

“Os homens de Nínive (cidade marítima de YESOD) se levantaram em juízo contra esta geração e a condenaram, porque eles se arrependeram ante a proclamação de Jonas. E eis aqui um (o Logos Solar, o Prana da Vida) maior que Jonas! Está neste lugar (o sexo)!”

O Filho do Homem é Tiferet, a alma humana, este é o que é devorado pelo grande peixe, a vontade. A vontade se prova com a cruz sexual dentro da baleia, com Lúcifer.

Moisés é a vontade que domina as águas, o nascido das águas por meio da vontade, descendo do Monte Sinal, a sexta dimensão, com os cornos luminosos de Lúcifer. Esta é a alma vontade, Tiferet triunfante: “Eloah Va Daath Iod He Vau He”.

O Espírito Santo é Iod He Vau He, Jehovah em Tiferet. Tiferet é o Filho do Homem. O que vê o Filho do Homem vê a Mônada.

Moisés representa a vontade e a vontade está relacionada com a glândula pineal e com a potência sexual.

Por isso os cornos luminosos de Moisés sobre sua cabeça simbolizam o completo controle da potência sexual “Lúcifer” através da glândula pineal.

O poder da vontade livre e soberana é representado com as aves do Espírito Santo fluando sobre a glândula pineal de nosso céu físico e também na sexta dimensão. A vontade solar, Thiphereth, o Filho do Homem, a alma humana, é representada com as aves que voam na imensidão dos céus.

20. Então disse Deus: “Produzam as águas (da vida “Akasa Tattwa” através da transmutação) criaturas (Nephesh Jaia) que se movam como as almas viventes (no corpo físico); e que voem como (a vontade livre e soberana das) aves sobre a Terra, no firmamento (da sexta dimensão) do Céu (de Tiferet)”.

21. E Deus criou das águas (do Akasa Tattwa, que é a potência sexual) grandes almas viventes (mestres dentro do corpo físico), todas as almas viventes (de mestres com vontade soberana e independente) que se movam (reencarnados no mundo físico) e que as águas sexuais transmutadas por meio da castidade científica produziram, segundo sua espécie (ou herança cósmica), e toda criatura com asas (ou alma com o corpo da vontade solar) segundo sua espécie (ou herança de seu Cristo interior). E viu Deus (em si mesmo) que era bom (para sua alma humana e para si mesmo em seu desenvolvimento cósmico individual).

22. E (ao Homem Terrenal no qual está “Nephesh Jaia”, a potência sexual das águas sob o firmamento e ao Homem Celestial, que é a Ave que voa na imensidão dos céus da sexta dimensão) os bendisse Deus, dizendo: “Crescei (espiritualmente) e multiplicai-vos (em vossa

vontade). Enchei as águas (de vida, o Akasa Tattwa) dos mares (de Maria com castidade, com transmutação); e multipliquem-se (a alma vontade de) as aves (do Espírito, Tiferet) na terra (corpo físico, por meio da aniquilação budista)”.

23. E foi a tarde (desde a vontade ou potência sexual das águas de Yesod) e a manhã (até o coração, onde está a beleza, Tiferet) do Quinto Dia (ou quinta iniciação de mistérios maiores).

E O CRISTO CÓSMICO DISSE AO INICIADO, À TIFERET, QUE HAVIA TOMADO O CAMINHO DA RENÚNCIA: “ELOAH VA DAATH, IOD HE VAV HE”.

“FILHO, EIS AÍ TUA MÃE”, QUE É MINHA MÃE.

E A MARIA, A DIVINA MÃE KUNDALINI, LHE DISSE:

“MÃE, EIS AÍ TEU FILHO” TIFERET QUE É UNO COMIGO.

E DESDE AQUELA HORA O INICIADO RECEBEU O FILHO DO HOMEM NO SEU CORPO FÍSICO.

PAZ INVERENCIAL.

SEXTO DIA DA CRIAÇÃO

24. *dixit quoque Deus producat terra animam viventem in genere suo iumenta et reptilia et bestias terrae secundum species suas factumque est ita*

25. *et fecit Deus bestias terrae iuxta species suas et iumenta et omne reptile terrae in genere suo et vidit Deus quod esset bonum*

26. *et ait faciamus hominem ad imaginem et similitudinem nostram et praesit piscibus maris et volatilibus caeli et bestiis universaeque terrae omnique reptili quod movetur in terra*

27. *et creavit Deus hominem ad imaginem suam ad imaginem Dei creavit illum masculum et feminam creavit eos*

28. *benedixitque illis Deus et ait crescite et multiplicamini et replete terram et subicite eam et dominamini piscibus maris et volatilibus caeli et universis animantibus quae moventur super terram*

29. *dixitque Deus ecce dedi vobis omnem herbam adferentem semen super terram et universa ligna quae habent in semet ipsis sementem generis sui ut sint vobis in escam*

30. *et cunctis animantibus terrae omnique volucris caeli et universis quae moventur in terra et in quibus est anima vivens ut habeant ad vescendum et factum est ita*

31. *viditque Deus cuncta quae fecit et erant valde bona et factum est vespere et mane dies sextus*

24. Então disse Deus: “Produza a terra seres vivos segundo sua espécie: gado, répteis e bestas da terra, segundo sua espécie”. E assim foi.

25. Fez Deus as bestas da terra segundo sua espécie, o gado segundo sua espécie, e os répteis da terra segundo sua espécie. E viu Deus que isso era bom.

26. Então disse Deus: “Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança, e tenha domínio sobre os peixes do mar, as aves do céu, o gado, e em toda a terra, e sobre toda besta que se mova sobre a terra”.

27. Criou então Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; masculino e feminino os criou.

28. Deus os bendisse e lhes disse: “Crescei e multiplicai-vos. Enchei a terra; subjulgai-a e tede domínio sobre os peixes do mar, as aves do céu e todas as bestas que se movem sobre a terra”.

29. Deus disse ainda: “Eis que vos tenho dado toda planta que dá sementes que estão sobre a superfície de toda a terra, e toda árvore cujo fruto leva semente. Eles vos servirão de alimento.

30. E todo o animal sobre a terra, toda a ave do céu e todo animal que se mova sobre a terra, em que haja alma vivente, toda planta lhes servirá de alimento”. E assim foi.

31. Deus viu tudo o que havia feito e eis que era muito bom. E foi a tarde e foi a manhã do Sexto Dia.

SEXTO DIA (2ª PARTE)

Comparação da criação do homem à imagem e semelhança de Deus do Sexto Dia com o homem do Quinto Dia.

No Quinto Dia, o Iniciado é conectado com a parte humana de sua Mônada, com a Alma Humana, Tiferet.

Geburah = Força. Severidade é o Sefirah relacionado com o Sexto Dia do Gênesis. Esta é a Alma Divina, a Alma Espiritual.

Quando o Iniciado adquire a quinta iniciação de Fogo, este adquire o título de Mestre no mundo físico. Isto se deve a que o Mestre (Geburah e Gedulah), o Espírito ou Íntimo com a Alma Divina, que é o que chamamos de Mônada, envia sua parte humana para encarnar num corpo físico. Essa parte humana de Deus, nossa Mônada, é a sua Alma Vontade ou Alma Humana.

A Alma Humana é, pois, a parte da Mônada (Atman, Buddhi, Manas) que se encarna na quinta iniciação de fogo. Atman e Buddhi (o Mestre interno) não se encarnam na quinta iniciação.

O Espírito Individual e a Alma Divina que na Kabbalah estão relacionados com os Sephiroth Gedulah e Geburah, e que na Teosofia são chamados Atman e Buddhi, se encarnam ou reencarnam somente no Sexto Dia do Gênesis.

Atman, o Filho de Deus (Kether, Chokmah e Binah), arde como uma chama puríssima dentre de sua Alma Divina. A Alma Divina “Geburah” contém “Gedulah”, o Espírito ou Filho de Deus, da mesma forma que o fogo contém a luz.

A Alma Humana é o veículo ou canal por onde a Mônada se expressa no corpo físico.

Assim, Gedulah (Atman), o Espírito, contém Geburah (Buddhi), a Alma Divina, e Tiferet (Manas Superior), a Alma Humana.

O Espírito tem duas almas, uma feminina e outra masculina.

A Alma Humana deve aprender a fazer a vontade de sua Mônada na Terra (corpo físico). Esta é a Grande Obra, porque é fácil fazer a vontade de Deus nos céus, mas é muito difícil fazer a vontade de Deus na Terra.

Para que a vontade de Deus se expresse 100% na Terra (corpo físico), o iniciado tem de tomar o caminho da renúncia, tem de renunciar ao Nirvana e descer à Terra para realizar a Grande Obra, para converter-se em um homem à imagem e semelhança de Deus. Esse processo iniciático e psicológico está simbolizado no Sexto Dia do Gênesis.

Os iniciados da espiral nirvânica não estão relacionados com o Sexto Dia do Gênesis.

A encarnação do Cristo Cósmico (Unidade Múltipla Perfeita) somente é possível quando o iniciado decide realizar o Sexto Dia do Gênesis em si mesmo. A encarnação de Prometeu (Kristus-Lúcifer) é indispensável para criar o Homem à imagem e semelhança dos Deuses. Prometeu-Lúcifer, Kristus-Lúcifer, está mais além do bem e do mal.

Só mediante a atividade de Prometeu-Lúcifer e a rigorosa disciplina psicológica pode-se brotar no iniciado o Homem à imagem e semelhança dos Elohim.

Kristus-Lúcifer é o educador ou mentor dos caminhantes da direita. Lúcifer-Prometeu, o Cristo mesclado com o Ego do Iniciado, sofre o indizível quando é acorrentado à dura pedra de Yesod. Esta cruz é necessária, porque sem o martírio da cruz (tentação) não florescem as virtudes da alma.

O Verbo (o Cristo) se faz carne para nos converter em Filhos de Deus. O Cristo encarnado no coração do homem da direita o presenteia com a espada e a balança da Justiça Cósmica, pois Ele, o Hórus infável que controla o nosso karma individual sob a direção do nosso Deus íntimo, é, indubitavelmente, a norma do peso, medida e número.

Geburah, Buddhi = S

Consciência Cósmica é a Alma Divina onde encontramos a Sabedoria, todo o poder de nossa Mônada Interior.

Em Atziluth (mundo dos arquétipos), o nome desse Sephira é Elohim Gibor.

Isso nos lembra a runa Gibur, que significa força.

Elohim Gibor = força ou severidade dos Deuses e Deusas.

Todo o poder, toda a força dos Deuses e Deusas está em Geburah, Consciência Cósmica, como em um vaso de alabastro no qual arde a chama do Ser (Gedulah, Atman, o infável).

Tiferet, a Alma Humana, deve fazer a vontade de Geburah e Gedulah (Espírito e Alma Divina) através dos três cérebros.

A Terra (corpo físico) está dividida em três cérebros: Intelectual, emocional, motor-instintivo-sexual.

É dentro da terra filosófica (corpo físico) que encontramos o subconsciente, o infraconsciente e o inconsciente. Esse é nosso próprio inferno.

O Sephirah Malkuth, o Reino, está relacionado com o corpo físico.

O iniciado tem de eliminar todo o ego no Sexto Dia do Gênesis.

Os Mestres do Nirvana preferem eliminar seu ego através de muitas reencarnações no caminho espiral que ocorrem em inumeráveis Mahamanvantaras (dias cósmicos). Por isso eles não encarnam o Cristo.

Sansão ou Samson é Shemesh – On é a encarnação do Sol (Cristo Solar) através da castidade (On)

Shemesh = o Sol.

On = Potência Sexual.

As bestas da Terra (o leão) estão relacionadas com o sangue, com o centro emocional na terra filosófica (corpo físico). A emoção trabalha através do coração. O leão é o coração, o fogo das bestas da Terra, o fogo da paixão, os desejos que devemos dominar.

O centro emocional inferior é o assento de Satã, no qual temos todos os apetites animais.

Anima é alma em latim.

Em hebraico é Nephesh Jaia, alma vivente.

As bestas da Terra (o leão) simbolizam a bestialidade ou desejo da alma, animal, Nephesh que temos de converter em humano através da disciplina psicológica com a ajuda do Cristo interno e da Divina Mãe Kundalini.

Também temos de transformar outra alma, animal, Nephesh Jaia, relacionada com o sistema linfático, que é o gado, ou os animais dos elementos psicológicos, animais relacionados com o fígado, baço, pâncreas, instintos do baixo ventre.

As criaturas que se arrastam sobre a superfície da Terra (corpo físico) nos trazem a imagem da serpente, que é essa alma ou Nephesh, força vital nervosa relacionada com o cérebro espinhal. Temperamento nervoso, pensamentos.

Bestas da Terra = Nephesh Jaia no sangue = fogo.

Gado da Terra = Nephesh Jaia na linfa = terra.

Criaturas que se arrastam na Terra = Nephesh Jaia nos nervos do corpo = ar.

O Homem Tiferet, a vontade, deve controlar todo esses animais viventes, Nephesh Jaia, desde a pedra cúbica de Yesod, desde as águas. Por isso o homem é o nascido das águas, é a água.

Estes são os três símbolos da Terra (corpo físico) que são os três animais ou Nephesh Jaias que temos de dominar no corpo físico.

Quando isso é conseguido, então kabalisticamente dizemos: Jaioth Há Kadosh.

Gritai: (Nephesh Jaia, vontade do ar, águia, que é a energia que se arrasta nos nervos da terra filosófica, a serpente que a águia traga).

Falai: (Nephesh Jaia, vontade da água, alma humana).

Rugi: (Nephesh Jaia, vontade do fogo, o sangue).

Mugi: (Nephesh Jaia, vontade da terra, a linfa).

Deus deve liberar a sua vontade nos Nephesh Jaias do corpo físico e isso é feito por Tiferet, que é a sua vontade desde as águas de Yesod. Assim se forma o Bodhisita, a consciência desperta.

No Quinto Dia, o Nephesh Jaia brota das águas, mas, no Sexto Dia, o Nephesh Jaia brota da terra ao eliminar o ego por meio da vontade. Assim, os três Nephesh Jaias ou três animais ou almas, consciência liberada, se manifestam através dos três cérebros.

Em síntese, há que libertar os animais viventes ou partes da consciência enfrascada no subconsciente, infraconsciente e inconsciente do reino de Malkuth (Assiah), os quais se expressam através dos três cérebros; para que brote a terra (corpo físico) a consciência desperta. Somente, desde essa base psicológica, pode o Ser, Deus, criar o homem à Imagem e semelhança dos Elohim.

A consciência enfrascada no ego é parte da Alma Humana “Tiferet” (beleza). Assim, parte dessa beleza está metida dentro do ego. O ego é Tiferet invertido, beleza maligna. Kabalisticamente se diz “Nahemah”.

Essa beleza ou Tiferet maligna é essa parte relacionada com o karma de adultério e fornicação. Karmasaya e Kamaduro. O Cristo interno sofre por causa desses dois tipos de karma, porque não são negociáveis.

Para desfrutar dos poderes da Serpente Kundalini, há que se desintegrar o ego. Deus nunca dá seus poderes, seus dons ao diabo, ao ego.

Para que a alma humana desfrute dos poderes de seu Deus interno, esta tem de ser perfeita como seu Deus, tem de refletir a imagem perfeita e a semelhança perfeita de seu Deus interno.

Os três cérebros do corpo físico sob o controle da alma humana são as três almas viventes que surgem da terra no Sexto Dia do Gênesis.

O homem do Sexto Dia do Gênesis não é masculino nem feminino, senão as duas polaridades de uma vez só. Ou seja, o homem real, Tiferet dentro do corpo físico, tem de encarnar também o seu aspecto feminino Geburah. Assim é como aparece o homem como imagem e semelhança de IOD-HAVAH. Macho e fêmea. Alma masculina e alma feminina, que depois há de crescer e se multiplicar interiormente por meio do ENEAGRAMA: Yesod, Hod, Netzah, Tiferet, Geburah, Gedulah, Binah, Chokmah e Kether no mundo de YETZIRAH (os nove céus).

Ao chegar as alturas psicológicas de Kether (coroa), o iniciado adquire o grau de “Haioth Há Kadosh”.

Esse grau de “Haioth Há Kadosh” lhe dá poder sobre os peixes das águas “Yesod” e o Tattwa Apas.

Poder sobre as bestas da Terra (leão) “Hod” e o Tattwa Tejas.

Poder sobre as aves que voam na grande imensidão dos céus de “Netzah” e o Tattwa Vayu;

Obviamente, já tem poder sobre os animais de “Malkuth” (corpo físico) e o Tattwa Pritwi.

“24. Então disse Deus: “Produza a terra (Malkuth, o corpo físico, através da aniquilação budista) almas viventes (consciência desperta, sabedoria) segundo sua espécie (segundo seu raio cósmico): gado (centro instintivo), répteis (centro intelectual) e bestas da Terra (centro emocional), segundo sua espécie (ou herança estelar no seu sêmen)”. E assim foi.

25. Fez Deus as bestas da Terra (conhecimento do fogo) segundo sua espécie (sêmen), o gado (conhecimento da terra) segundo sua espécie (sêmen) e os répteis da Terra (conhecimento

do ar) segundo sua espécie (sêmen). E viu Deus que (esse conhecimento ou sabedoria adquirida em Malkuth, seu corpo físico) era bom (para dominar sua matéria Assiah e os mundos de Klipoth).

26. Então disse Deus: “Façamos o homem (man, manas superior, Tiferet, que carne) à nossa imagem, (Geburah, a Alma Divina, a qual está feita) conforme nossa semelhança, e (assim encarnadas minhas duas almas “masculina e feminina” em Malkuth, o corpo físico) tenham domínio (através do Tattwa Akasa) sobre os peixes do mal (Tattwa Apas), as aves do céu (Tattwa Vayú), o gado, e em toda a terra (Tattwa Pritwi), e sobre toda besta que se mova sobre a Terra (Tattwa Tejas)”.

27. Criou (ou encarnou), pois Deus (n) o homem (Manas superior, Tiphareth) à sua imagem (Geburah, Alma Divina); a imagem de Deus (Geburah encarnou, e por isso Deus) o criou (masculino e feminino); masculino e feminino (com alma masculina e feminina) os criou (os iniciados do Sexto Dia).

28. Deus os bem-disse (a alma masculina e a alma feminina, Tiferet e Geburah) e lhes disse: “Crescei e multiplicai-vos (espiritualmente através da aniquilação budista nos nove céus). Enchei a Terra (corpo físico, com as partes liberadas da consciência, Tattwa Pritwi); subjulgai-a (com vontade e consciência superlativa) e tendes domínio sobre os peixes do mar (Tattwa Apas), as aves do céu (Tattwa Vayú) e todas as bestas que se movem sobre a Terra (Tattwa Tejas)”.

29. Deus disse ainda: “Eis aqui que lhes tenho dado toda planta (poder cósmico) que dá semente (Nephesh em seu sêmen) que está (em teu sangue real) sobre a superfície de toda a Terra (corpo físico, astral, mental e causal), e toda árvore (sentido interno) cujo fruto (sabedoria) leva semente (sêmen transmutado); eles vos servirão de alimento (espiritual)”.

30. E todo animal da Terra (Tattwa Pritwi), toda ave do céu (Tattwa Vayú), toda besta que se move sobre a Terra (Tattwa Tejas), em que haja alma vivente (Nephesh Jaia), e toda planta (onde haja força prânica) lhes servirão de alimento (espiritual através da transmutação). E assim foi.

31. Deus viu (interiormente em todos os seus corpos solares) tudo o que havia feito (mediante a aniquilação budista), e eis aqui que (não) era (apenas bom como o 1º, 2º, 3º, 4º e 5º Dia, senão que era) muito bom.

E foi a tarde (desde Klipoth nos mundos infernos) e a manhã (até a encarnação total de todas as partes de sua consciência cósmica), o Sexto Dia (ou a encarnação verdadeira do Mestre “Atman e Buddhi” no Sexto Dia).

E QUANDO PROMETEU-LÚCIFER, OU KRISTUS-LÚCIFER, TERMINOU SEU TRABALHO DENTRO DO INICIADO DA DIREITA E TODO O EGO ESTAVA COMPLETAMENTE DESINTEGRADO, DISSE: *CONSUMMATUM EST* – “CONSUMADO ESTÁ”.

PAZ INVERENCIAL